

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Director da redacção: Alcides das Chagas Carvalho

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

REDACTORES DIVERSOS

ANO I

PORTO ALEGRE, 23 DE ABRIL DE 1916 — RIO GRANDE DO SUL

NUM. 15

COUSAS MERCANTIS

Urge estarmos com os olhos fitos na concorrência! E preciso renunciarmos à indulgência para não deixarmos os nossos fregueses dout'ora, serem amanhã nossos fornecedores!

E lamentável o declínio do consumo dos produtos do Rio Grande. Nós que contavamo-nos como maiores fregueses, os Estados do Rio e S. Paulo, este ano já tivemos a «grata satisfação» de fazermos com elas o que se fazia em tempos idos, quando os negócios se limitavam à permuta de gêneros, porque então não havia o sistema monetário. Acabramos-nos devoradas a enumeração de tal fato, tendo em vista o juízo que farão os nossos patrícios do norte.

Pois que diabo! O Rio Grande, que constituiu suas práticas agrícolas na policultura, já importa feijão mulatinho de S. Paulo e milho do Rio...

E com a sua agricultura progressista, quais foram os principais artigos que elle exportou?

Farinha, arroz e feijão preto, sendo que deste último cereal a exportação foi reduzidíssima em confronto com a dos anos anteriores. Felizmente, quanto a este, podemos justificar o motivo porque foi pequena a exportação, graças ao acto de repescagem do exmo. sr. dr. Borges de Medeiros que limitou a saída, visando com essa medida estabilizar o mercado, o qual tendo alcançado fleticamente 25.000 fixou-se depois em 118 e 128000.

Que preço feticio era manido por comerciantes menos escrupulosos que queriam a todo transe asfixiar as classes pobres, embora fazendo de seu prato predilecto, um conestável de luxo! Mas que ganham com isso? Deram um passo

turvo perante a justiça divina porque tentando sacrificar o povo em prol de seus interesses, cooperaram para que um dos principais elementos da agricultura do Rio Grande fosse substituído, na praça do Rio e em outras, pelo feijão mulatinho produzido pelo Estado de S. Paulo.

O feijão preto hoje é generoso quanto ao consumo no Rio, porque ali em quasi todas as lojas já se aceita perfeitamente o mulatinho e deixase o preto para os dias de festas!...

E assim que o commercio do Rio Grande retrograda e não progride.

E o arroz? graças a Deus, que ainda nos resta este produto, o qual com a farinha de mandioca, constitue o maior vulto da exportação agrícola do nosso Estado!

Mas atribuímos a actividade na cultura desse grão, ao preço mais ou menos elevado em que elle sempre se conservou.

Este anno a produção atingiu a proporções elevadíssimas em virtude do que o mercado já declinou sensivelmente, constando até que na Cachoeira já foi observado o declínio de 88000 em sacos! E isso nos parece que ainda vai além, tendo em vista o «stok» que posse o Estado de S. Paulo.

Infelizmente, essa anomalia será motivo bastante para na proxima safra diminuir a produção. Porque se o mercado continuar em baixa e os agricultores não ganharem causa que dé para multiplicar as suas fortunas, elles fatalmente abandonarão seu mister e empregarárão os seus capitais em outro ramo que lhes dê mais resultado.

E depois: iremos importar arroz do Japão e da China!...

Oxalá que tal não aconteça, porque, do contrario, teremos uma falta de patriotismo que

não se coaduna com o nosso passado tradicional.

Ha um século não se cogitava de acumular bens. Tratava-se de enriquecer a Mesa Patria, porque, quando ella é rica e forte, nós também somos.

HEITOR.

EX-LIBRIS

— — —

I

Rufino Blanco — Fombona, que é um dos raros, admiráveis e verdadeiros casos de hereditariade artística no continente sulino-americano tem em mim um admirador de desconhecida vulgaridade. Quero-o como poeta; como romancista estimá-lo; prezá-lo como crítico; apreciá-lo como escritor de prosa e combateiro; avaliá-lo como homem de ação e, também, como um dos maiores iniciadores do crioulismo, corrente literária-social defendida por um Rodó e um Manoel Ugarte.

Quanto mais leio Blanco-Fombona e já lhe tracei e publiquei um estudo — mais preciso conhecê-lo.

É coisa interessante: quando em minha Patria se aguinhava um pleito eleitoral, eu, machinalmente, vou recitando todo aquele soberbo canto de sua larvia soberba e que só intitula «Democracia Crioula».

O Teatro regurgitava. Representavam de Ibsen uma das peças socialistas de tendência individual.

Luz: um deslumbramento de luz. Eu olhava com o meu binóculo as autoridades, os homens da justiça holoferna e os pseudos-potentados.

As seicus ibsenianas succediam-se e assim o primeijo, e o segundo, e o terceiro acto: E ante aquelle espetáculo todo de combate e mais decisivo à Mentira, à Hypocrisia e à Justica dos Nossos e dos vosso filhos intilizes, nem rubor eu vi nas faces das autoridades, dos homens da Justica holoferna e dos pseudos-potentados...

Quando a transformação dos valores?

— — —

Ele era, d'aquelle maneira conduzido para o Santo Sepulcro, por entre a multidão mutada que, consternada, deixava a magua della se apoderar-se...

Vi a passagem do cortejo...

E pensei, na minha humildade, na ingratidão dos homens, nos seus instintos perversos; pensei, apreciando o deslilar do presto funeral, na maldade, na crueldade que havia arrastado ao Calvario o filho de Deus, o amigo dos homens; o bom, o puro....

Pensei e conternei-me também....

E assim, contempliei a Santa Virgem das Dóres que, com o coração dilacerado pela maior das fatalidades, face empalidecida, traduzindo fisicamente a dor, olhos lacrimosos, acompanhava, cadenciosamente, a Grande Procissão do Filho extremo-

Procurando não encontrar o exemplo da gratuita oposição que se vota ao director da Fabula Society.

O seu teatro nada vale — dizem e qual a sua razão?

Porque o theatro de Bernard Shaw detém ministro a maneira de Hamon e mais do que o de Olsen e de Hippmann —/na correctíssima análise dos homens e das coisas da sociedade actual moribunda, asphyxiando os convencionais crendos pelas simulações da Vida dos Nababos e dos Snobs, ofusca, estrangulando e matando os fracos, an-

siando a vitória futura.

Shaw ri e ri bem nas suas comédias, mais de ideias uredinas que de outras coisas, de que tanto escondiam os espíritos dos dramaturgos: Shaw ri e ri bem.

E Bergson classificou o riso como um pensamento divino: o riso «uma espécie de gesto social».

Quanto mais leio Shaw mais anrecio para a Vida dos filhos dos filhos dos netos das da geração presente.

Alberto Torres escreveu certa vez que só outro fosse o meio em que viveu e trabalhou Luiz Gama —outro lhe seria o cognome.

Raciocinem bem: e, agora, que dirão si Cruz e Sousa, o Dante negro como lhe chamam o poeta iluminado de Hespanha, houvesse nascido no coração de Paris?

Ah! com raríssimas exceções, os que no Brasil cuidam das letras, ainda não o teriam divulgado...

Existem em as passagens das operas wagnerianas as mais bellas evocações, todas hérnicas na magestade olympica, das philosophias, da astrologia, da metafísica, bracos dados a milhentas outras imagens dantescas que nos fazem ascender, levados pelos accordes sonoros e barbares de uma musica mitica e inconcebivel.

Residirá neste ponto a causa porque certos musicos e certos criticos de França adiantam ao nome de Richard Wagner, os vocabulos «El Marat de la Muerte»?

Eu pouco sei de musica; já

sobre o assumpto obras de Wanda Landowska e de Albert Lavignac, a destes superior a primaria — e, cai no abysso da Dúvida.

No dia em que as ideias de Hamon e de Réclus transfor- maren a face suja e horrenda dos Mundos, onde impõem os falsos Idólos e a pseudo-Sociedade — não mais sera necessário aos homens a explicação que Christo herdou das antigas avançadas Indias: amai uns aos outros...

José da Silveira Dias.

Rio 7 — 1916.

Bilhetes a esmo

Boa amiga. — Ligeiramente vou narrar-te uma pequena história, que em si resume um poema de dores e lagrimas.

Na singeleza destas linhas eu desejo que vejas, não um revolvemento de cinzas, mas sim, um prelio, uma nenia que eu rendo a alguém, que passou pela vida desfilando rosarios de lagrimas e angúrias, com a resilição evangélica de um martyr.

Ao nacer, o anjo da desventura osculou-lhe a fronte angelical.

Xa pia batismal recebeu o nome de Arminida.

De dificuldade em dificuldade atingiu a idade da adolescencia.

Genio affável, trato simples e delicado, eram os atributos que lhe ornavam o coração.

Em certo dia, dia azingão, a sua tatiidic da desgraça roçou-lhe o peril delicado e puro, empanando-lhe o brilho da existencia.

Foi mais uma perola que se desprendendo de puro engaste resvalou no lodo.

A vida, de entôz tornou-se-lhe pezadello atroz.

O corpo edeu á leis imutaveis da materia; porém o espirito, em toda a sua extraordinaria grandeza, reagiu, pairando sempre delicado e puro, acima das desgraças terrenas.

E assim atravessava a vida, sem reclamações, sem queixas, simples e modesta, resignada e estoica.

Correu o tempo. Os idyllios

gau, de sofrimentos dobrados.

Recordou aquelle dia uma epopeia de dores, de sacrificios, por que haviam passado os dois Martires de seus ideias.

A alma christã, combatida, respeitosamente, curvava-se a passagem do Grande Enterro, ao desfilar pausado da Procissão do Grande Morte; enquanto que a alma republicana, prostrada, cultuava, com fervor, a memoria exelso do Procuror da Republica, do sonhador da grandeza da Patria, do batallador ingente da causa santa da liberdade.

Narrando estes acontecimentos notaveis, sinto revoltas intimas; e mais uma vez medito sobre a perversidade, o instinto mau do homem.

Artud

SCENAS DA SEMANA

Scenas com mordedoras, scenas dolorosas, as que se foram juntamente com a semana.

Semanas tristes, semanas de luto, que passou tec o seu funebre cortejo de dores, de lagrimas....

A Igreja Catholica enlutada, a alma christã em crepe....

Morreu o grande Apostolo do bem, o extraordinario Guia da Humanidade, através os séculos! Vi-o-o lugubre prestito....

Elle, o propheta, o crucifido, estirado, hirto e frio, n'aquele negro e dourado envolucro que guardaria os seus bem-ditos restos....

Vi o cortejo fatal....

Elle, que foi um justo, um previdente, que preferiu passar por todos os tormentos, cingindo a coroa de espinhos, para que os homens se convencessem;

O Exemplo

O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL

Redacção: rua General Bento Gonçalves n. 16.

Expediente — Todos os dias úteis das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores seus.

Condições de assinaturas:
(Pagamento adiantado)

CAPITAL	
Mez	\$500
Trimestre	\$1500
Ano	\$6000
Número avulso	\$200

INTERIOR	
Trimestre	\$2000
Semestre	\$4000
Ano	\$8000

Anuncios e outras publicações, preços convencionais.

Factos e ocorrências

Administração dos Correios — Consta-nos que serão nomeados respectivamente administrador e contador da administração dos Correios, o dr. Alcibiades de Campos, actual contador, e o sr. Ságorim Guatave de Andrade.

Como noticiamos, o cargo de administrador acha-se vago com o pedido de demissão do coronel José Penna de Moraes, intendente de Caxias.

Coronel Penna de Moraes — Reassumiu as funções de intendente da cidade de Caxias, o sr. coronel José Penna de Moraes, que foi recebido por entre as mais entusiastas demonstrações de apreço pelo povo d'aquela localidade.

As ruas acha-vam-se embaldadeiras, vendendo-se, em certos pontos, arcos de folhagens com dizeres, realçando o homenageado.

A noite fizeram-lhe uma manifestação, orando, por esta ocasião, o dr. Antônio Casagran de, juiz de comarca de Bentô Gonçalves, a quem respondeu o coronel Penna de Moraes, saudando o povo de Caxias.

Pela imprensa — Acaba de aparecer nesta capital, o *Lata*, jornal pamphletário, cujo 1º número vem repleto de artigos de combate à actual organização social.

Gratos pela gentileza do 1º numero.

— A 3 de corrente, festejou o seu 1º aniversário, o nosso apreciado colega *O Imparcial*, que se publica na cidade de Itaqui.

Assinalando tão austoso acontecimento, felicitamos o seu proprietário dr. José Marenco.

Gremio L. D. Arthur Rocha — Os membros desta novel sociedade devem reunir-se amanhã, segunda-feira, às 20 horas, no local do costume, à rua Lima e Silva n. 66.

O Exemplo — Prevenimos aos nossos assinantes que estamos procedendo à cobrança relativa ao corrente mês.

Rogamos, pois, afim de economizar tempo ao nosso cobrador, a fineza de deixarem as respectivas importâncias em suas residências.

— Pedimos, mais, aos srs. assinantes, fazerem à redacção todas as reclamações sobre as irregularidades da entrega desta folha.

Pharmácia — Encontrase-a aberta hoje: *Firmiano*, à rua dos Andradas 98 e *Alencastro*, à rua Christovão Coelho n. 93.

— A pharmacia *Continental*,

sita à rua da Republica n. 17, estará aberta até às 12 horas.

Dr. Claro do Prado Jacques — Com o maximo prazer, comunicamos aos nossos leitores, que passou a fazer parte desta redacção, o nosso prestativo amigo dr. Claro do Prado Jacques, talento de élite, e que, com brilho, ha cursado a Faculdade de Medicina.

Convencido dos seus ideias, batalhador infatigável, o dr. Prado Jacques é um notável elemento, em prol da causa que advogamos.

Centro Republicano — Esta agremiação política acaba de mudar-se para o predio n. 413 da rua dos Andradas.

Flávio Tullio de Campos — Este nosso jovem e talentoso amigo ocupou, por tres vezes, a tribuna da defesa na presente sessão do júri, conseguindo a absolvição de seus constituintes.

Ao nosso modesto patrio que pretende e deve proseguir em seus estudos de direito, felicitamos, pelos seus promissórios triunfos de advocacia.

Exercício presidencial — O general Salvador Pinheiro Machado, vice-presidente do Estado, em exercício, seguiu a 15 do corrente, por via fluvial, para o interior, afim de inspecionar as colônias Serrão Azul, Guarapuava e Santa Rosa.

S. exa., que foi acompanhado pelo seu ajudante de ordens, capitão Porfirio Ayres das Vasconcellos, irá depois a S. Luiz de Missões, onde terá curta demora.

A data da abolição em S. Leopoldo — O clube leopoldense *13 de Maio*, projecta comemorar de modo condigno a passagem da data abolicionista.

Para tal fim, foi nomeada uma comissão especial, composta dos apreciados cavalheiros Patrício José Maria, Antônio J. Martins, Octaviano J. Maria e Isolino Paine, os quais tem desenvolvido os máximos esforços para que os testejos se revistam do almejado brilhantismo.

Essa comissão usou da genitileza de convidar o nosso orador.

Mesa de rendas — Brevemente esta repartição passará a funcionar em varias dependências da Galeria Municipal.

Princípio de incendio — Na pharmacia Universal do dr. Stefano Rocco, manifestou-se quinta-feira ultima um princípio de incendio devido ao contacto de fios da luz electrica. O logo foi logo extinto pela 1ª premiada do Corpo de Bombeiros, não tendo havido prejuízos materiais.

Lucta entre menores — Quinta-feira ultima, pela manhã, atiraram, por questões futeis, em frente a nossa redacção, dois menores; intervindo um terceiro, forneceu a um dos contendores uma cinta a qual foi feita uma applicação no mais forte. Este, munido de uma pedra de regular tamanho, alvejou seu agressor, produzindo-lhe um ferimento perfuro-contundente na região orbitaria esquerda, com hemorragia.

O menor ferido foi gentilmente socorrido pela família do sr. Sebastião Ribeiro Pinto.

Estrada de Ferro do Rio

cho — Mudança de horário. Os trens desta Estrada obedecerão de 15 do corrente em diante ao seguinte horário: Partidas da Estação do Riacho, às 7 e 9 da manhã e às 14 e 17 hs. nos dias úteis. Nos domingos, às 8 e 10 da manhã e às 14 e 16 horas.

Pharmácia — Encontrase-a aberta hoje: *Firmiano*,

à rua dos Andradas 98 e *Alencastro*, à rua Christovão Coelho n. 93.

— A pharmacia *Continental*,

sita à rua da Republica n. 17,

estará aberta até às 12 horas.

O Exemplo



Saudando a grandiosa data de 23 de Abril,

Felisberto Dutra felicita seu padrinho

JORGE LUIZ TEIXEIRA

Porto Alegre, 23 de Abril de 1916.

PELO SPORT

Hippico

As corridas de domingo ultimo. As horas do dia cabem no Stud Porto Alegre. Liége, a crak dos mesticos e dirigida com grande calma e habilidade pelo jockey riograndense Salustiano, vence com galhardia, a maior prova do dia, derrotando puros sangue de 1ª classe, como Caçador, Corindon e Guadhal. O jockey Ramon levanta 4 vitórias.

Ponde de parte alguns senões, estiveram boas corridas do domingo ultimo que a Protectorado Turf levou a efeito em seu pitoresco hipódromo. A concorrência que atuou ao prado foi enorme, graças ao aprazível dia de domingo que foi bellissimo.

As horas do dia couberam ao entraîneur Paulo Rosa, director do Stud Porto Alegre, que levantou tres vitórias, respectivamente 2 com a peteca Aventura reira e tânia com a substituta do glorioso Mephistofeles (Liége).

Liége, indiscutivelmente um crak de grande valor e pilotada com real pericia pelo jockey Salustiano Rosa, foi a vencedora da parada Rio Grande do Sul, no qual derrotou por cabeça e no optimo tempo de 104 3/5 a valente égua Guadhal que já grande parte do povo aclamava vencedora. Neste parece, que na maioria foi daquele desafio entre estas éguas, pois que, desde o pulo correram sempre juntas e em uma luta tremenda, saíram em visível atração — Caçador e Corindon.

De parabéns deve estar pois o Sr. Octaviano Peixoto, criador da esbelta filha de Nicklaus, que honra a elevage Rio Grandense.

O jockey Ramon, demonstrando muita calma, calculo e energia, conseguiu quatro estupendas vitórias, respectivamente, com Az de Ouros, Zoc, e Aventureira, esta em doublet, que chegaram no pau preto habilmente tocadas por este profissional.

A rata estava pezada.

Os vencedores nos diversos parcos foram:

1º lugar	2º lugar	Tempo
Egina	Tupyembá	74
Az de Ouros	P. do Sul	93
Convento	Nilo	16
Zoc	Phrinéa	101 1/2
Hakon	Guanabara	73
Aventureira	Convento	102
Liége	Guadhal	104 3/5
Aventureira	Ali	119
Americano	Primogenito	116

Foram suspensos por mau jogo os jockeys:

Ramon, Orlando, Salustiano e João Lima, sendo os primeiros 30 dias e o ultimo por 60. A suspensão de Orlando já devia ter sido aplicada no outro domingo, quando este jockey venceu com a égua P. do Sul, aplicando forte mau jogo em Ceyene, e não agora, porque quer nos parecer que Orlando nada fez que merecesse semelhante suspensão.

Em virtude de uma rodada,

em trabalho, parece-nos ter se inutilizado, para correr, a portanças Yolanda, Paladino, que nessa occasião montava a filha de Vieytes, ficou bastante pízada e achava-se em tratamento na casa de saúde do Dr. Dias Fernandes.

A directorio da Protectorado

em sua ultima reunião resolveram,

por proposta do Sr. Presidente,

dar uma diaria de \$800 para o jockey Paladino,

Deram entrada no Stud Porto Alegre, os animais White-Star e Tayna, ambos do ardoroso turman Targinio de Oliveira, que talvez adquiriu também Egina.

Dizem os filhos da Cândinha que muito breve voltarião ao Stud Porto Alegre, como jockey oficial, o profissional Valdemar Lima

Eis os nossos palpites:

1º lugar	2º lugar
Tupyembá	Vetarrenas
Nilo	Tupyembá
Az de Ouros	Namur
Convento	Ali
Ceyene	Primogenito
Caçador	Sucre
Americano	Primogenito

Datas familiares

ANNIVERSARIOS:

Completa hoje o primeiro aniversario natalicio a galante creaçâo Elvira, extremecida filha do nosso amigo Carlos Thimothéos dos Santos e prezada sobrinha do também nosso amigo Belmiro Laurindo Baptista.

Fizeram annos: a 19, a distineta senhorita Ignez Wanda Norte, filha do nosso amigo José Pereira dos Santos Norte; o sr. major Raul Amorim, digno desapachante da Alfandega desta capital; a 21, o joven Cassiano de Oliveira, comerciante.

— A 13, a exma. sra. d. Maria José de Oliveira, bibliotecaria do Gremio L. D. Arthur Roche; a 17, o joven Hermano Leal da Silva, empregado no comércio.

Fizeram annos: a 19 a exma. sra. d. Julieta Fischer Moreira, residente em Rio Pardo; a 20 a exma. sra. d. Marquinhas Freitas Rego, esposa do nosso amigo coronel Pereira Rego, M. D. Intendente do município de Rio Pardo; a 15 a distinata sra. Oliva Saboia, filha do nosso amigo Heródes Saboia; hoje, o sr. Jorge Luiz Teixeira, estimado professor público.

VISITAS — Deram-nos o prazer de suas visitas os apreciados cavalheiros mestros Régisino Correia e João Rodrigues Oliveira, este residente em S. Leopoldo.

VIJANTES — Esteve concorridissimo o embarque do dr. João Vespuce de Abreu e Silva, ilustre deputado federal por este Estado que quarta-feira ultima seguia para a Capital Federal.

— O dr. Joaquim Alves de Carvalho, deputado federal e director da Escola de Engenharia desta capital, seguia terça-feira ultima para o interior do Estado, recebendo muitos cumprimentos na gare da Estrada de Ferro.

— Segui quinta-feira ultima para a capital da Republica, em companhia de sua exma. família, afim de assumir o cargo de sub-director da Recebedoria do Tesouro Federal, o dr. Vossio Brígido, ex-delegado fiscal neste Estado.

Durante o tempo em que aqui esteve, o illustre itinerante consegui numerosas relações, logo fazendo estimar por seus subordinados e pessoas de seu conhecimento.

Ao seu bota-fora compareceram inúmeras pessoas de representação social.

— Coa procedencia de Rio Pardo acha-se nesta capital a

exma. familia do dr. Pedro Borba que veio em visita aos seus dignos progenitores.

— Vindo da mesma cidade acha-se entre nós o jovem Cleto Barreto pretendendo fixar residencia nesta capital.

— S. B. LAÇO DE OURO — Deve realizar-se hoje no salão da rua 3 de Novembro mais uma «sorlée» desta pujante sociedade que inaugura assim a sua temporada ballante.

Muito se tem esforçado sua digna presidente, d. Joaquina Rodrigues da Silva.

— Por motivo de seu aniversario natalicio passado a 13 do corrente, foi muito felicitado o nosso velho amigo Hermenegildo José da Silva.

— Recebeu muitos cumprimentos, a 20 do corrente, pelo seu aniversario a exma. sra. d. Ottília Travassos, respeitavel esposa do nosso amigo tenente Hilário Travassos, digne inspector geral do Instituto Technico Profissional.

Nascimento — Ao nosso amigo maestro Sisílio Correia e sua exma. esposa enviamos parabens pelo nascimento da sua filhinha Oswaldina, ocorrido a 1º de corrente.

ENFERMOS — Com prazer registramos que o dr. Joaquim Tiburcio de Azevedo, projecto advogado deste fôro, que enfermara gravemente, já está em franca convalescência.

— Encontra-se há dias enterrado a travessa Jurema, gallante filhinha do nosso companheiro Julio Rabello.

— Acha-se enterrada a exma. sra. d. Universia Guedes, digna esposa do nosso amigo Dario Guedes.

— O nosso amigo sr. João Baptista Leite dos Santos, zeloso empregado das officinas graficas da «Federacao», acha-se, dia enterrado.

— Encontra-se enterrada a exma. sra. d. Universia Guedes, digna esposa do nosso amigo Dario Guedes.

— Terça-feira ultima deu-se nesta capital o falecimento da exma. sra. d. Castorina Weiland Becker, veneranda progenitora do sr. arcebispo d. João Becker e do dr. Augusto Becker.

— A finada era muito estimada no círculo de suas relações.

As cercanias de encomendação e sepultamento, efectuadas quarta-feira pela manhã, estiveram grandemente concorridas.

— A 28 do corrente, às 8 horas, rezar-se-á missa na igreja de N. S. da Conceição, por alma da inditosa senhorita Yolanda Leal da Silva, filha do sr. Adão Luttegarde da Silva e cunhada do nosso companheiro Arnaldo Dutra.

— O nosso amigo Miguel Ramalho e exma. esposa tiveram o desgosto de perder, sexta-feira ultima, a sua inocente filhinha Jacy Ramalho.

O enterro realizado na tarde de sábado, esteve bastante concorrido.

— Faleceu-ha dias nesta capital a exma. sra. d. Rosalina Franco Rodrigues, digna esposa do sr. Lucio Rodrigues e cunhada do nosso amigo João de Souza Rodrigues.

As cerimonias de encomendação e sepultamento estiveram bastante concorridas.

— Pezames.

O Exemplo

aproximados de um jovem atraíram-na, esperando-lhe n'alma sonhadora sentimentos amorosos, que houveram muito tempo adormecidos.

Cruel momento!

Uma noite, quasi na hora crepuscular, elle e elas jovens, cheias de vida, em extasis amorosos, olhos fitos no futuro, braços entrelacados, labios collados um no outro e incendiados pela febre dos beijos, juraram unir-se permanentemente, as escondidas do mundo.

No cimo do telhado o moço pôs sinistramente.

Seria prenúncio de desgraça?

Ambos, radiantes de felicidade, no silêncio encantador da alcova perfumada, nem sequer o notaram.

Decorridas algumas horas, elle, desprendendo-se dos braços da amante, desafivelou seu cinto ao qual se prendia o coldre.

A tragedia ruiu a começar. O reolver, que se achava dentro do coldre, caiu no chão e detonou.

Um grito quebrou o silêncio da noite. Ao grito seguir-se o baque de um corpo no solo.

O projectil, arrancado do coração de Arminha, aquelle mesmo coração que houcou se entreabria aos primeiros assomos de um amor que, longe de ser uma alvorada em flor, era antes, um dôr-de-finados.

A fatalidade completou a obra e o infiunto, seu designio.

10-4-916. Sylvo.

SONETO

Para uma aniversariante

Perde o Tempo o tempo em dar-lhe,
Senhora, Na conta de seus anos, mais um
ano;
Com tempo, traga o tempo o desen-
gano, Sempre moça vendo-a de hora en-
hora

Para sulcar da vida, o oceano:
Que de esperança a rota se ale-
grou, dora,
A Velhice, no Tempo, a nau alvor,
E leva-nos as crêngas, a todo pano:

Mas parece que em vos, entao, de-
volve, viva
Um plorar de devina claridade
Que a presença de cada houpo pro-
phetiza:

E afastase com tal velocidade
Que em vossos sorrisos eterniza
Petrifícada flor da Mocidade!...

Elesbão Jahn.

CASA

Vende-se uma casa com 6 peças, quintal e jardim com instalação de esgoto. O preço é baratíssimo. Trata-se à rua Venecianos n.º 132.

HUMANA BONECA

Para o genio observador de Cesar de Castro

O autor.

— Poderá ser, senhor Duval. Poderá ser... Impossibilidade absoluta não há. Falta de vontade não nos ocorre. Mas é imperioso que trabalhemos extraordinariamente no preparo de nossa obra!

Daval conformou-se com isso e levou a desagradável notícia á sua filha, Luízita extranhou-a. Em seu íntimo duvidou que houvesse conseguido impressionar Roland. No entanto, empregaria esforços adequados. Houvéra mesmo apparellado genio simples e comunicativo, porque pareceria-lhe que o filósofo se deixaria emular pela figura. E assim não acontecia! Teria, pois, incorrido no desagrado de Roland? Qual o motivo de tal tacto? Sua formosura não era surpreendente? Sua cultura não fôra evidenciada? Falado houvera acerca de Voltaire; criticara sua reputação

literaria; preferira Fenelon; optaria por Péres Escrich... Não demonstrava, pois, com isso, possuir apreciaveis conhecimentos acerca do bellettrismo mundial?

Parecia-lhe que sim! E o escritor frances recusava então seu convite? Injúrias de Rios, motivadas por despeito? Quem sabe! Entretanto, sem Roland a reunião não teria graça... Nisso é que estava o *bucit*... Era forçoso que elle comparecesse ou se adiasse a reunião. E Luízita, depois de bem refletir, resolveu adiá-la para que Roland podesse comparecer. Mas... era preciso falar-lhe! Ela estava preparando uma obra. Rasoval pretexto para visitá-lo e palestrarem de literatura. Poderia ser que o escritor lhe consagrasse uma dedicatória, ou uma ilusão especial... E de quanto lhe valeria isso! Como

Piadas e... pilherias

Exame na Escola de Medicina.

— Vamos a ver: Supponhamos que o chamam para ver um doente, atacado de um catarro agudo, convindo fazê-lo suar... o que lhe receitava?

— Ficar há cama, cobrir-se bem, tomar bebidas quentes e, de hora em hora, um papélio de pós de Dower...

— Não sua...

— Então, receitava-lhe... E citou outro medicamento.

— Não sua... — repetiu o examinador.

— E, a cada remedio que o examinando indicava, o cathe drático respondia com o seu fatídico e implacável: «Não sua!...»

Por fim, o estudante, já tóra dos cixos, respondeu-lhe:

— Então... nesse caso... mandava-vi sentar-me neste cadeira e sujeitar-me a ser examinado em meu lugar... e não tenho dúvida nenhuma que, dentro de cinco minutos, havia de suar canadas, como eu já estou suando...

— 0 0 0 —

GARDA ABERTA

ao primeiro espirita do mundo Affonso Giardulli.

Muito saudar. Pela leitura do engradeamento de gratidão, publicado no «Correio do Povo» de 19 de outubro, fui conhecer o sr. Dr. Antônio Araújo que nos den essa sensacional noticia, de que vós, possuidor do «Divino Espírito Santo», vos encontrastes entre nós, miserios mortais, que por mal dos pecados, nessa época de arroxos, não encontravam de despedir nem um espírito santo de orelha?

Pergunlado, caro Giardulli, ora... desculpave-me ia dizer... «Divino Espírito», vinhão pedir-vos um remedio para... — Antônio Araújo respondeu que de humanidade que curava rapidamente todas as doenças desde a mais chronica, tuberculosas...

O meu mal, «Divino Espírito», não é cronico, é recente, não teu dois annos, data da conflagraria europeia; julgo-o, portanto, muito mais facil de curar.

Perlinhas tuberculosas mina-me o organismo: das algibeiras, tendo produzido tão fundas cavernas que não posso mais vali a mais insignificante partícula dos ricos minérios — prata ou nickel.

Imaginarei, «Divino Espírito», como os microblos estão injetados no organismo que a modestia teme tornado rebeldes! A terapeutica da mais adiantada cultur da sciencia de Hipocrates, pais o proprio mitrato de patra, durante applicado, não conseguia atrair esse efeito!...

«Divino Espírito», vos impõe a extraordinaria graça de vos comunicardes commigo, não perdas de forças de foga, mas através de meigo symbolo — uma inocente

pomba rola, cujas azas venham oscilando sob o peso de muita «arame», mas não arame farpado!!!

Carado assim do meu mal, compreendo-me a fazer mais do que o sr. Antonio Araújo, isto é, não só pelas columnas do «Correio» proclamarem os vooss dons, as vossas prerrogativas especiais, «Divino Espírito», surpreendendo a Europa, por exemplo, não caberei a expreller de ir, porque não quer graca com os submarinos mas do Mampluba ao Chu, pelo menos, as vossas divinas qualidades

— Cantando espalharei por toda a parte, Se a tanto me ajudar engenho e arte,

P. Alegre, 19-4-916.
Do vossa bon patrício

Didiú.
P. S. — Cuidado, não é o do Alphonse, — livra lá!

O mesmo.
— 0 0 0 —

HISTORIAS A RIR

I

Tenho um amigo na China. Foi, de passeio, ate lá, Começou a fumar opio. Lá ficou! ah! ah! ah! ah!

Ha isto «shuzent» amos. Desde entao, ah! ah! ah! ah! ah!

De quando em quando me escreve: «Vein, meu amigo, p'ra cá!»

Existe os grandes negoces Que se effectuam por lá. Os tais «negoces» da China. Ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah!

Nós somos da mesma idade, Nem mais nem lá a cá. Ele tem «tressentos» feitos, Eu, o «mesmo», ah! ah! ah! ah!

Descedemos en e elle Do velho Mathusalá... Portanto, somos «amigos». E «primos», ah! ah! ah! ah!

O meu primo é muito rico, Têm dos mais ricos de lá! Tem cem leguas d'arrozos! Fóra o ahó, ah! ah! ah! ah!

D'amoreira tem cem leguas, Cem de opio e cem de chá! Em Peklin tem cem palacios!

Fóra o ahó, ah! ah! ah! ah!

Junte-se a isto que é gordo Como um porco, e se vera! Quanto é que respectado! Ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah!

Enfim, meu primo é chinex Tô no nome, ah! ah! ah! ah! ah! Aqui chamava-se «Kuka». La se chama «Ku-Ka-Ká».

Porto Alegre—916.

Primo-Kuka.

Liações de musica

Competente professor diplomado pelo Conservatorio do Rio Janeiro, propõe-se a leccio nar todos os instrumentos de cordas e sopro, bem como har monia, contraponto, fuga e regras de instrumentação. Atua na Flora.

Pode ser procurado nesta re daceção.

não repercutiria no «high-life» da sociedade de seu bairro! Extraordinária idéia...

Na tarde seguinte, Luizita prestava-se. Tinha deliberado visitar o philosopho. Iria sozinha?... Sim!... Estava resolvida a isso! Ha tempos lera em certa revista estrangeira ser costum de aristocratas miss e signorines europeas visitarem amigos gentlemen e giorniudos solteiros, sem que com isso sofresssem algo os melindres da pudicida e da etiqueta. Si sua mãe se oppusesse contar-lhe isso. E ella teria de se conven cêr e permitir-lhe de visitar Roland. Precisava falar-lhe particularmente ao escritor... A diferença de sexos não era motivo para que dois intelectuais se não vissem. Eis tudo...

E, de facto, a realidade correspondeu às previsões de Luizita. A senhora Duval não achou de bom senso que sua filha fosse visitar Roland, nem

Representantes do „Exemplo“

São representantes d'O EXEMPLO nas localidades, abaixo mencionadas,

os seguintes nossos amigos srs.: RIO DE JANEIRO — Laudelino Ferreira, rua Ipiranga n.º 123.

RIO GRANDE — Cap. Antônio Lopes e Campos e Adolpho Delphim

PELOTAS — Cap. José Capertino de Magalhães.

RIO PARDO — Alcides Eustáquio da Silva.

CACHOEIRA — Manoel de Campos Pereira.

SANTA CRUZ — Manoel Fallier.

BARRA DO RIBEIRO — Manoel Luiz Barboza.

ZENGAINTADO — Major Miguel Carvalho.

TAQUARA — José Augusto Coelho.

SANTA MARIA — Manoel Pereira de Moura.

BOM JESUS — Dr. Arthur Ferreira Filho.

ALEGRETE — Tenente Julio Baptista.

S. SEPÉ — Capm. Cantidio R. Pontes.

CAXIAS — Temente José Felisbino da Conceição.

P. Alegre, 15-4-916.

obteve, mais do que desejava, a absolvição do seu constituinte.

A ti, querido irmão, que, como eu, tens sido um joguet na mão perversa do Destino, envio, daqui os meus humildes cumprimentos descendo ardente mente que o teu primeiro sucesso seja um estimulo para nossos sucessos.

A Deus, a esse Ser todo poderoso que, no dizer do eminente Ruy Barbosa, as nações mais cultas e maiores do mundo não esquecem nunca de impariar nas horas mais gratas como nas horas mais tristes da sua vida, a Elle, pac cheio de amor e bondade, eu imploro, também, para que esteja sobre tua fronte o Manto da felicidade, guiando-te para o verdadeiro caminho das grandes vitórias.

P. Alegre, 15-4-916.
Licio.

Gremio Litterario Dramatico Arthur Rocha

De ordem do sr. presidente, convidou a todos os membros deste Gremio a se reunirem, segunda-feira, 24 do corrente, no local do costume, à rua Lima e Silva 66, afim de tratar-se de assuntos urgentes.

Porto Alegre, 22 de Abril de 1916.
O secretario
José C. de Freitas

Agradecimento e missa

Adão Luttegarde da Silva e familia, Arnaldo Dutra e esposa, ainda sob a impressão dolorosa, causada pelo brusco falecimento de sua extremitade filha, irmã e cunhada

Yolanda

ocorrido a 28 do mes transacto, vêni, por este modo convidar os parentes e parentes de sua alma da destinada, a missa que por alma da destinada finada, mandam resar, sexta feira, 28 do corrente, às 8 horas, na matriz de N. S. da Conceição, trigésimo dia de seu desaparecimento. Por mais este acto, o seu eterno reconhecimento.

Consultorio Medico-Cirurgico da Pharmacia Macedo
Dr. Octavio Job 8-9 e 8-4
Dr. Ivo Corseuil 9-10
Dr. J. Castilhos França 6-7 da tarde.
Gratis aos pobres
Bomfim, 142
(Esquina Santo Antônio)

n-m provinciano. Estava deliberado... Avante!

Muito antes de chegar a príncipe da elegância indígena, Roland e Rios mantiveram palestra a propósito de certo recente estudo psychologico referente a «La vanité de Ferninha...». E accordes estiveram quanto à dedicação da obra, corroborante plena dos assertos de Rio Oh! a hyperesthesia da alma feminina... seu lado fraco, vulnerável à lisiosa machiavelica! Onde o amor próprio se inebria mas prestamente — e a razão vacila mais de contínuo — do que nessas adoráveis criaturas, almas de bôbboletas, enganadas de modo constante pela volvel recepitividade dos próprios sentidos?...

Chagas Carvalho

(Continua)

Syphilis - Tuberculose

Analyses chimica e microscopia clinica.
Reacções Wassermann para o diagnostico da Syphilis.
Exames histo-pathologico, e do sanguine, puz, urina, escarras, etc., para a elucidação do diagnostico.
Tratamento da furunculose, supurações crónicas e infecções gonococcicas e pneumococcicas pelo processo Wright.
Aplicação d'um novo método superior ao 606 e 914 para cura da syphilis e de todas as variedades de molestias de pele e do sanguine — Tratamento radical da hemorrágia e das molestias venéreas e urinárias por processos simples, inofensivo e eficaz.
Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial e por um outro e novo método igualmente eficaz, mais pratico para o doente, de resultado certo em pouco tempo e de alívio imediato. Numerosos testemunhos provam as curas inesperadas dos doentes condannados. Depois de algumas dias deste tratamento o doente observa os fenómenos seguintes: A febre e os suores nocturnos desaparecem. O estado geral levanta-se com a volta das forças e do appetite, o peso aumenta. O doente sente-se fortificado fisicamente e intelectualmente, a tristeza desaparece, e as noites tornam-se boas.

Dr. WILSENGOLD

Ex-assistente de medicina e cirurgia dos principaes hospitales de Paris, Berlim e Vienna.
Accepta chamados para qualquer ponto do Estado.
Consultas por cartas
270 - Rua dos Andradadas - 270
Telephone 1253
PORTE ALEGRE



LOTERIA DO ESCADO

Extracção em 19 de Abril de 1916 ás 14 horas Rs. 50:000\$000

Unica que distribue 25% em premios



Cofres
Fogões
Camas

Berta

São as melhores

ALBERTO BINS

Successores de **Berta & Cia.**

SALVOL

dá beleza e produz o ar sadio e juvenil



DOROL

Cura prodigiosa de todas as dôres

Marca registrada: duas cruzes vermelhas

Dôres de cabeça, enxaqueca, etc.

Dôres de dentes

Influenza com dôres de cabeça

Dôres de ouvidos

Todas as Neuralgias